



Alexandre Costa: repertório de ofensas e palavrões.

Salomão e Costa quase saem no tapa

A primeira consequência violenta da CPI do Orçamento ocorreu ontem, no restaurante do Senado. O senador Alexandre Costa (PFL-MA) e o líder do PDT na Câmara, deputado Luiz Salomão (RJ), quase se atracam depois de uma discussão. Salomão almoçava com o presidente do PDT, deputado Neiva Moreira (MA), quando Costa chegou, acompanhado por um assessor. Salomão estendeu a mão para cumprimentar o senador, que respondeu ao gesto cordial com agressões verbais.

"Não dou a mão a filho da puta nenhum, seu corno, seu moleque", reagiu Costa, aos berros. "Se o caso é pessoal, vamos resolver isso agora", disse Salomão, entregando os óculos e o telefone celular aos amigos, mas manteve a calma e não agrediu Costa. "Não posso bater num homem de sua idade".

Costa ainda esbravejou, mas foi convencido a voltar a seu gabinete, onde explicou a ira contra Salomão, dizendo que o petetista havia dito ao deputado César Bandeira (PFL-MA) que iria acabar com sua a vida na CPI. Salomão desmentiu a história: "Esse Bandeira é louco, de onde será que ele tirou isto?" Bandeira não foi localizado para dar sua versão.